



www.dominantes.com.br

SIMULADO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nunca esqueçam: só aprendemos **errando**. Não tenham medo de errar, pois o simulado é feito para que o aluno erre e aprenda com seus erros, adquirindo prática na resolução de exercícios.

Se estiver com dificuldades, faça em dupla ou peça ajuda a um colega. Não deixe de tirar dúvidas com o professor. Mesmo que não tenha ainda visto a matéria, tente resolver com base em suas experiências, pois essas situações acontecerão no vestibular.

1. (Uff) As estrofes apresentadas a seguir foram retiradas do poema "Vozes d'África", de Castro Alves. "Vozes d'África" é um dos textos em que o poeta expressa sua indignação diante da escravidão.

Leia, com atenção, o fragmento selecionado para responder às questões propostas em a) e b):

Vozes d'África

Deus! ó Deus, onde estás que não respondes!?
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes,
Embuçado nos céus?
Há dois mil anos te mandei meu grito,
Que embalde, desde então, corre o infinito ...
Onde estás, Senhor Deus? ...
(...)

Mas eu, Senhor! ... Eu triste, abandonada,
Em meio dos desertos esgarrada,
Perdida marcho em vão!
Se choro ... bebe o pranto a areia ardente!
Talvez ... pra que meu pranto, ó Deus clemente,
Não descubras no chão! ...

a) Cite e explique a figura de linguagem através da qual o poeta estrutura todo o poema.

b) IDENTIFIQUE OS ELEMENTOS que representam, figuradamente, o abandono e o desespero advindos da escravidão.

2. Na frase "... consumo das significações no SEIO da comunicação social...", a palavra em destaque é, no plano semântico e estilístico,

- a) denotação e paradoxo.
- b) conotação e sinédoque.
- c) denotação e pleonismo.
- d) conotação e catacrese.
- e) conotação e antítese.

3. (Cesgranrio) Vinicius de Moraes - Trechos

1 - Vontade de beijar os olhos de minha pátria
De niná-la, de passar-lhe a mão pelos cabelos".
2 - "Pátria, eu semente que nasci do vento
Eu que não vou e não venho, eu que permaneço".

A partir dos exemplos 1 e 2, indique as respectivas figuras de linguagem:

- a) prosopopéia - aliteração.
- b) metáfora - gradação.
- c) hipérbole - antítese.
- d) aliteração - personificação.
- e) metonímia - assíndeto.

4. (Unirio) LUZ DO SOL

Luz do sol,
Que a folha traga e traduz
Em verde novo, em folha, em graça,
Em vida, em força e em luz
Céu azul,

Que vem até aonde os pés tocam a terra
E a terra expira e exala seus azuis.

(Caetano Veloso)

O recurso estilístico encontrado no verso "Em verde novo, em folha, em graça," é:

- a) hipérbole b) epístrofe c) anástrofe d) antítese e) anáfora

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES.

(Uel) "Não era ele o seu grande eleitor? Não era ele o seu banqueiro para os efeitos eleitorais? E nós, lá na roça, tínhamos quase convicção de que o verdadeiro deputado era o coronel e o doutor Castro um simples preposto seu. As minhas idas e vindas ao hotel repetiam-se e não o encontrava. Vinham-me então os terrores sombrios da falta de dinheiro, da falta absoluta. Voltava para o hotel taciturno, preocupado, cortado de angústias. Sentia-me só, só naquele grande e imenso formigueiro humano, só, sem parentes, sem amigos, sem conhecidos que uma desgraça pudesse fazer amigos. Os meus únicos amigos eram aquelas notas sujas encardidas; eram elas o meu único apoio, eram elas que me evitavam as humilhações, os sofrimentos, os insultos de toda sorte; e quando eu trocava uma delas, quando as dava ao condutor do bonde, ao homem do café, era como se perdesse um amigo, era como se me separasse de uma pessoa bem amada... Eu nunca compreendi tanto a avareza como naqueles dias em que dei alma ao dinheiro, e o senti tão forte para os elementos da nossa felicidade externa e interna."

(BARRETO, Lima. "Recordações do escrívão Isaías Caminha". Rio de Janeiro: Garnier, 1989. p. 52-53.)

5. (Uel) Com base no texto e na leitura do romance, é correto afirmar:

- a) A dificuldade de localizar o deputado devia-se às freqüentes atividades do político, um dos poucos a dedicar-se com ardor às questões públicas.
- b) As expectativas de que o deputado era uma pessoa desonesta vão por terra quando Isaías Caminha finalmente o encontra, obtendo através deste contato com o político o emprego almejado.
- c) A imagem do deputado, criada por Isaías Caminha, corresponde à de um político honesto que lhe dá orientações para o estudo e para o trabalho, sem precisar recorrer ao poder da influência política.
- d) As esperanças de Isaías Caminha encontrar um político eficiente e influente confirmam-se quando Isaías ganha a vaga de emprego que estava reservada a um aspirante indicado pelo ministro.
- e) As desconfiâncias de Isaías Caminha, provocadas pela dificuldade de encontrar o deputado, são confirmadas pelos exemplos desanimadores de outros políticos vistos na Câmara.

6. (Uel) No que se refere à perspectiva da falta de dinheiro, pressentida por Isaías Caminha, considere as afirmativas a seguir.

- I. É um pressentimento infundado, pois Caminha conta com o apoio dos admirados colegas de redação, que o livram das dívidas e lhe prestam amparo emocional.
- II. É uma angústia menos perturbadora do que a constatação da inviabilidade de seus propósitos idealistas no terreno da literatura.
- III. É uma aflição que perde espaço após a conquista do cargo no jornal, embora seu cotidiano continue marcado pela modéstia.
- IV. É uma previsão que se concretiza, mesmo após a conquista do emprego no jornal, em função do acúmulo de dívidas e dos gastos excessivos na vida boêmia.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III. b) II e III. c) II e IV. d) I, II e IV. e) I, III e IV.

7. (Uel) Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A repetição da palavra "sem" ("sem parentes, sem amigos, sem conhecidos") representa recurso argumentativo do texto.
- II. A oração "quando eu trocava uma delas" indica uma relação semântica de tempo.
- III. Em "era como se perdesse um amigo", a palavra "como" indica uma relação de causa/conseqüência.
- IV. A expressão "dei alma ao dinheiro" apresenta uma comparação entre elementos animados

e inanimados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II. b) II e IV. c) III e IV. d) I, II e III. e) I, III e IV.

8. Com base no texto e na leitura do romance, é correto afirmar:

- a) Isaías Caminha e o deputado moravam no mesmo hotel; apesar disso, o político dificilmente era encontrado.
- b) O fato de Isaías Caminha estar hospedado em um hotel revela sua condição financeira confortável.
- c) O hotel em que Isaías Caminha estava hospedado representava um local provisório que ele deixou assim que adquiriu a casa própria.
- d) A hospedagem de Isaías Caminha em um hotel era cortesia do deputado, que já estava saturado de atender solicitações de estranhos.
- e) Isaías Caminha queria encontrar o deputado no hotel para tentar obter, através dele, um emprego.

9. (Puc-rio) Assinale a opção em que todas as palavras se completam adequadamente com as letras entre parênteses:

- a) mi__to; ve__xame; e__emplar. (x)
- b) empeci__o; famí__a; estarda__aço. (lh)
- c) __unidade; __umidade; __ombridade. (h)
- d) cabe__reiro; estrang__ro; praz__roso. (ei)
- e) di__ernir; di__ente; côn__io. (sc)

10. (Enem) No ano passado, o governo promoveu uma campanha a fim de reduzir os índices de violência. Noticiando o fato, um jornal publicou a seguinte manchete:

CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO ENTRA EM NOVA FASE

A manchete tem um duplo sentido, e isso dificulta o entendimento. Considerando o objetivo da notícia, esse problema poderia ter sido evitado com a seguinte redação:

- a) Campanha contra o governo do Estado e a violência entram em nova fase.
- b) A violência do governo do Estado entra em nova fase de Campanha.
- c) Campanha contra o governo do Estado entra em nova fase de violência.
- d) A violência da campanha do governo do Estado entra em nova fase.
- e) Campanha do governo do Estado contra a violência entra em nova fase.

11. (Mackenzie) Socorro
Alguém me dê um coração
Que este já não bate nem apanha.
Arnaldo Antunes e Alice Ruiz

Assinale a alternativa correta.

- a) Apanhar pode ser entendido como "sofrer", o que inviabiliza a compreensão de bater como "pulsar".
- b) O terceiro verso qualifica o termo coração e, portanto, do ponto de vista sintático, é uma oração adjetiva.
- c) O terceiro verso funciona como explicação para o pedido de socorro e, pela lógica, deveria ser o segundo verso do texto.
- d) A utilização do verbo apanhar contribui para a combinação de dramaticidade e humor do texto.
- e) O terceiro verso fornece um exemplo da idéia veiculada no segundo, de necessidade de um novo órgão físico.

12. (Fatec) "Seus olhos eram imperiosos."

Assinale a alternativa onde aparece a mesma figura de linguagem que há na frase acima:

- a) "As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes."
- b) "Nasci na sala do terceiro ano."
- c) "O bonde passa cheio de pernas."
- d) "O meu amor, paralisado, pula."
- e) "Não serei o poeta de um mundo caduco."

13. (Enem)

FRANK & ERNEST / Bob Thaves



Nesta tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

- a) condenar a prática de exercícios físicos.
- b) valorizar aspectos da vida moderna.
- c) desestimular o uso das bicicletas.
- d) caracterizar o diálogo entre gerações.
- e) criticar a falta de perspectiva do pai.

14. (Fgv) Assinale a alternativa que indica a correta seqüência das figuras encontradas nas frases a seguir.

- O bom rapaz buscava, no fim do dia, negociar com os traficantes de drogas.
- Naquele dia, o presidente entregou a alma a Deus.
- Os operários sofriam, naquela mina, pelo frio em julho e pelo calor em dezembro.
- A população deste bairro corre grande risco de ser soterrada por esta montanha de lixo.
- A neve convidava os turistas que, receosos, a olhavam de longe.

- a) Ironia, eufemismo, antítese, hipérbole, prosopopéia.
- b) Reticências, retificação, gradação, apóstrofe, ironia.
- c) Antítese, hipérbole, personificação, ironia, eufemismo.
- d) Gradação, apóstrofe, personificação, reticências, retificação.
- e) Ironia, eufemismo, antítese, apóstrofe, gradação.

15. (Fuvest) A prosopopéia, figura que se observa no verso "Sinto o canto da noite na boca do vento", ocorre em:

- a) "A vida é uma ópera e uma grande ópera."
- b) "Ao cabo tão bem chamado, por Camões, de Tormentório, os portugueses apelidaram-no de Boa Esperança."
- c) "Uma talhada de melancia, com seus alegres caroços."
- d) "Oh! eu quero viver, beber perfumes. Na flor silvestre, que embalsama os ares."
- e) "A felicidade é como a pluma..."

16. (Ita) Assinale a figura de linguagem predominante no seguinte trecho:

A engenharia brasileira está agindo rápido para combater a crise de energia.

- a) Metáfora. b) Metonímia. c) Eufemismo. d) Hipérbole. e) Pleonasma.

17. (Fei) "Em tristes sombras morre a formosura,
em contínuas tristezas a alegria"

Nos versos citados acima, Gregório de Matos empregou uma figura de linguagem que consiste em aproximar termos de significados opostos, como "tristezas" e "alegria". O nome desta figura de linguagem é:

- a) metáfora b) aliteração c) eufemismo d) antítese e) sinédoque

18. (Cesgranrio) Com a vida isolada que vivo, gosto de afastar os olhos de sobre a nossa arena política para ler em minha alma, reduzindo à linguagem harmoniosa e cadente o pensamento que me vem de improviso, e as idéias que em mim desperta a vista de uma paisagem ou do oceano - o aspecto enfim da natureza. Casar assim o

pensamento com o sentimento - o coração com o entendimento - a idéia com a paixão - colorir tudo isto com a imaginação, fundir tudo isto com a vida e com a natureza, purificar tudo com o sentimento da religião e da divindade, eis a Poesia - a Poesia grande e santa - a Poesia como eu a compreendo sem a poder definir, como eu a sinto sem a poder traduzir." (DIAS, Gonçalves, "Prólogo aos primeiros cantos")

Qual a figura de linguagem observada em "Com a vida isolada que vivo" ?

- a) Pleonasma b) Metáfora c) Silepse de gênero d) Metonímia e) Sinestesia

19. (Ufc) Leia o fragmento a seguir e em seguida escreva V ou F, conforme seja verdadeira ou falsa a declaração sobre o trecho lido.

"O bem absoluto é Deus; mal absoluto não existe, não pode existir, porque seria o mal sem arrependimento, e sem perdão e portanto um limite à onipotência de Deus, o absurdo na verdade eterna."

- () O bem e o mal são forças antagonicas de igual poder.
 - () A onipotência de Deus constituiria um absurdo na Verdade eterna.
 - () O mal absoluto seria prova incontestável dos limites do poder divino.
 - () Não existem nem o bem nem o mal absolutos, somente Deus que os subjuga.
- Assinale a alternativa que contém a seqüência correta.
- a) V - V - F - V b) V - F - V - F c) F - F - V - V d) F - V - V - F e) F - F - V - F

20. (Ufc) Leia os textos da coluna 1 e, em seguida, complete a coluna 2, identificando as qualidades discursivas de cada texto.

COLUNA 1

Texto 1

- Eu te perdôo Getúlio
Porque foste generoso
Lembrastes dos pequeninos
Com teu modo caridoso
Mas voltarás ao Brasil
Por ordem do Poderoso

Texto 2

Capanema - O senhor confia nos seus generais?
Getúlio - Claro.
Capanema - Mas, se deflagrada a guerra civil, eles passarem para o outro lado?
Getúlio - Ora essa, eu também passo...

Texto 3

O diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA acusava de corrupção pessoas ligadas ao governo, denunciando financiamentos escandalosos do Banco do Brasil, além de acusar Getúlio Vargas de preparar um novo golpe de Estado - "a República Sindicalista".

Texto 4

O esquife com o corpo de Vargas fora colocado na sala do chefe do Gabinete Militar. Mattos postou-se ao lado do caixão, de onde podia ver o rosto tranqüilo do morto. Em frente ao comissário, do outro lado do ataúde, estavam os filhos e o irmão do presidente. Alzira, o rosto inchado, continha as lágrimas.

Texto 5

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

Texto 6

A derrota há de ser tua, tua, tua
Ó tampinha prosa
Tens que acabar na rua, rua, rua
Sem choro e nem prosa
Desnudo da cabeça aos pés
Saúdoso dos contos de réis...

OBSERVAÇÃO: A omissão das referências bibliográficas é intencional.

COLUNA 2 (Qualidades discursivas do texto)

Forma humorística, temas da esperteza e da ambigüidade, caricatura do Estadista.
Nº do texto ()

Forma narrativa literária, tema da morte, tom dramático.
Nº do texto ()

Forma narrativa não-literária, tema da campanha antigetulista, análise das pressões políticas.
Nº do texto ()

Forma parodística, tema do revanchismo na política, desconstrução da imagem do Presidente.
Nº do texto ()

Forma poética popular, tema do messianismo, mitificação de personalidade política.
Nº do texto ()



GABARITO

1. a) O poeta estrutura o poema usando a apóstrofe, ou seja, faz a inversão pelos vocativos, "Deus", "Senhor".

Exemplo:

"Deus! ó Deus, onde estás..."

"Onde estás, Senhor Deus?..."

b) O abandono é marcado pelos versos: "Há dois mil anos te mandei meu grito"; "corre o infinito".

O desespero é marcado pelos versos:

"Deus, onde estás que não respondes"

"Onde estás, Senhor Deus"

"Não descubras no chão"

2. [D]

3. [A]

4. [E]

5. [E]

6. [B]

7. [A]

8. [E]

9. [E]

10. [E]

11. [D]

12. [C]

13. [E]

14. [A]

15. [C]

16. [B]

17. [D]

18. [A]

19. [E]

20. Na questão, a coluna 2 deve ser preenchido com os números na seguinte ordem: 2, 4, 3, 6, 1. O texto 2 é uma anedota que se difundiu durante o governo de Vargas, mostrando a esperteza do político e seu oportunismo. O texto 4, retirado de "Agosto", narra o momento em que o comissário contempla o rosto tranqüilo de Getúlio durante o velório e em que os familiares do Presidente manifestam dramaticamente as suas dores. O texto 3, retirado de um livro de História, narra a campanha antigetulista, aludindo a um suposto golpe de Estado. O texto 6 parodia uma marcha carnavalesca, propondo a revanche política e a ruína do ex-ditador. O texto 1, por fim, caracteriza-se como uma forma poética rimada que representa Getúlio como o protetor dos pobres e prevê seu retorno ao comando do País.